

## **Projeto de leitura orientada na biblioteca escolar: contribuições para a proficiência leitora em uma escola pública estadual do Ceará.**

Guided reading project in the school library: contributions to reading proficiency in a state public school in Ceará.

Regina Maria Lima Rocha  
Francisco Diego Moreira Oliveira  
George Hudson Silva Santiago  
Soraya Miranda De Lavôr  
Italo Pessoa De Aguiar  
Julio Cesar Lourenço Linhares  
Sandro Silva De Oliveira Junior  
Adriano Melo Araujo  
Jacson Muniz Da Silva  
Marcus Italo Tavares Holanda

### **Resumo**

O presente artigo apresenta os resultados de um projeto de incentivo à leitura realizado na Biblioteca Carolina Maria de Jesus da Escola Deputado Francisco de Almeida Monte, em Fortaleza, Ceará. O projeto foi desenvolvido ao longo de sete meses, durante o ano letivo de 2024, com estudantes do 1º ano do ensino médio. Inicialmente, os alunos responderam a um formulário digital sobre preferências leitoras, o que possibilitou a seleção de obras do acervo da biblioteca de acordo com seus interesses. As atividades de leitura ocorreram quinzenalmente durante as aulas de Língua Portuguesa. Ao final do período, foi realizada uma culminância com fichas de leitura e socialização das experiências leitoras. Os dados das avaliações diagnósticas indicam melhora significativa na proficiência leitora dos estudantes.

**Palavras-chave:** leitura; biblioteca escolar; mediação de leitura; formação do leitor.

## **Abstract**

This article presents the results of a reading incentive project carried out at the Carolina Maria de Jesus Library of the Deputado Francisco de Almeida Monte School, in Fortaleza, Ceará. The project was developed over seven months, during the 2024 school year, with 1st-year high school students. Initially, students answered a digital form about reading preferences, which allowed the selection of works from the library's collection according to their interests. Reading activities took place fortnightly during Portuguese Language classes. At the end of the period, a culminating event was held with reading logs and sharing of reading experiences. The data from the diagnostic assessments indicate a significant improvement in the students' reading proficiency.

**Keywords:** reading; school library; reading mediation; reader development

## **1 Introdução**

A formação de leitores é um desafio recorrente nas escolas brasileiras. Embora a leitura esteja presente em diferentes disciplinas, nem sempre os estudantes desenvolvem uma relação significativa com os textos. Nesse contexto, projetos de leitura mediados pela biblioteca escolar podem desempenhar papel importante na construção do hábito leitor e no desenvolvimento da proficiência.

A leitura desempenha papel fundamental na formação intelectual, cultural e social dos indivíduos, sendo considerada uma das competências essenciais para a participação plena na sociedade contemporânea. No contexto escolar, o desenvolvimento da competência leitora constitui um dos principais objetivos do processo educativo, uma vez que a compreensão de textos está diretamente relacionada ao acesso ao conhecimento em diferentes áreas do saber.

Apesar de sua importância, diversos estudos apontam que muitos estudantes apresentam dificuldades significativas em leitura e interpretação textual. Dados de avaliações educacionais em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), têm evidenciado desafios persistentes no desenvolvimento da proficiência leitora entre estudantes da educação

básica brasileira. Nesse cenário, torna-se fundamental que as escolas desenvolvam estratégias pedagógicas que favoreçam o contato frequente dos alunos com práticas de leitura significativas.

A biblioteca escolar destaca-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas práticas, uma vez que possibilita o acesso a diferentes obras e gêneros textuais, além de promover experiências de leitura que ultrapassam o caráter estritamente avaliativo presente em muitas atividades escolares. Quando articulada ao trabalho pedagógico das disciplinas, a biblioteca pode contribuir de maneira significativa para a formação de leitores mais autônomos e críticos.

Nesse sentido, projetos de incentivo à leitura desenvolvidos no ambiente escolar podem desempenhar papel relevante na aproximação dos estudantes com os livros. Ao proporcionar momentos de leitura mediada, discussão de obras e escolha de títulos de acordo com os interesses dos alunos, essas iniciativas favorecem a construção de uma relação mais positiva com a leitura.

Foi nesse contexto que se desenvolveu o projeto de leitura realizado na Biblioteca Carolina Maria de Jesus da Escola Deputado Francisco de Almeida Monte, localizada em Fortaleza, Ceará. O projeto teve como objetivo incentivar o hábito de leitura entre estudantes do 1º ano do ensino médio por meio da mediação de leitura e da utilização do acervo da biblioteca escolar.

A proposta baseou-se na aplicação de um formulário de preferências leitoras, que possibilitou identificar os interesses da turma e orientar a seleção das obras utilizadas nas atividades de leitura. Durante sete meses, os estudantes participaram de encontros quinzenais de leitura realizados durante as aulas de Língua Portuguesa, culminando em um momento de socialização das experiências leitoras na biblioteca.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar os resultados dessa experiência pedagógica, discutindo os impactos do projeto tanto no desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes quanto na construção de uma relação mais significativa com a leitura.

## 2 Fundamentação teórica

A leitura ocupa papel central no desenvolvimento intelectual, cultural e social dos indivíduos. Na escola, especialmente, a formação de leitores constitui um desafio permanente, pois envolve não apenas a aprendizagem da decodificação do sistema escrito, mas também a construção de uma relação significativa com os textos. Nesse sentido, diferentes autores da área da educação, da linguística e dos estudos literários têm discutido a importância de práticas pedagógicas que promovam o contato prazeroso e significativo com a leitura.

Roland Barthes, ao refletir sobre a experiência estética da leitura, destaca a dimensão subjetiva e afetiva do contato com o texto. Para o autor, a leitura não se limita a um processo racional de interpretação, mas envolve também sensações, emoções e prazer. Nesse sentido, Barthes afirma que *“o prazer do texto é esse momento em que meu corpo vai seguir suas próprias ideias – pois meu corpo não tem as mesmas ideias que eu”* (BARTHES, 1973, p. 17). Essa perspectiva evidencia que a leitura literária pode proporcionar experiências sensíveis e subjetivas que ultrapassam a dimensão puramente informativa do texto.

No campo da linguística aplicada, Angela Kleiman destaca que a leitura deve ser compreendida como uma prática social situada. Para a autora, o ato de ler envolve a mobilização de conhecimentos prévios, estratégias cognitivas e objetivos específicos do leitor. Nesse sentido, Kleiman afirma que *“a leitura é um processo interativo entre leitor e texto, no qual entram em jogo os conhecimentos linguísticos, textuais e de mundo do leitor”* (KLEIMAN, 2004, p. 13). Essa concepção reforça a ideia de que a compreensão textual depende da interação entre diferentes saberes e experiências do sujeito.

Magda Soares amplia essa discussão ao introduzir o conceito de letramento, entendido como a inserção do indivíduo nas práticas sociais de leitura e escrita. Para a autora, não basta que o estudante aprenda a decodificar palavras; é necessário que participe efetivamente de contextos em que a leitura e a escrita tenham significado social. Nesse sentido, Soares afirma que *“letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”* (SOARES, 2009, p. 47). A partir dessa perspectiva, a

escola deve criar situações reais de uso da leitura que possibilitem ao estudante compreender sua função social.

No âmbito dos estudos literários, Regina Zilberman destaca a importância da literatura no processo de formação do leitor. Para a autora, o contato com obras literárias permite que o sujeito amplie sua visão de mundo e desenvolva a sensibilidade estética. Nesse sentido, Zilberman afirma que *“a leitura da literatura constitui uma experiência de descoberta e ampliação do universo cultural do leitor”* (ZILBERMAN, 2003, p. 25). Assim, a presença da literatura na escola pode contribuir significativamente para o desenvolvimento cultural e intelectual dos estudantes.

Marisa Lajolo também enfatiza o papel da literatura na formação crítica do leitor. Para a autora, a leitura deve ser compreendida como prática cultural que possibilita interpretar a realidade e refletir sobre ela. Nesse sentido, Lajolo afirma que *“ler não é apenas decifrar palavras, mas compreender o mundo que elas representam”* (LAJOLO, 2002, p. 15). Dessa forma, a leitura literária permite que o sujeito desenvolva uma visão crítica da realidade e amplie suas possibilidades de interpretação do mundo.

No campo da didática da leitura, Isabel Solé contribui com reflexões importantes sobre os processos cognitivos envolvidos na compreensão textual. Para a autora, a leitura é uma atividade complexa que envolve diferentes estratégias cognitivas e metacognitivas. Segundo Solé, *“ler é um processo de interação entre o leitor e o texto, processo mediante o qual o leitor tenta satisfazer os objetivos que orientam sua leitura”* (SOLÉ, 1998, p. 22). Dessa forma, o desenvolvimento da competência leitora depende da capacidade do leitor de mobilizar estratégias que permitam construir sentido a partir do texto.

Irândé Antunes, por sua vez, ressalta a importância de práticas pedagógicas que valorizem a leitura como experiência significativa. Para a autora, o ensino da língua deve ultrapassar atividades mecânicas e promover o contato efetivo com textos variados. Nesse sentido, Antunes afirma que *“a leitura só se consolida como prática quando o leitor encontra sentido no que lê”* (ANTUNES, 2003, p. 67). Essa perspectiva reforça a necessidade de propostas pedagógicas que considerem os interesses dos estudantes e promovam a construção de uma relação positiva com a leitura.

A partir dessas contribuições teóricas, compreende-se que a formação de leitores exige práticas pedagógicas que valorizem a mediação do professor, o acesso a diferentes obras e a criação de experiências de leitura significativas. Nesse contexto, a biblioteca escolar assume papel fundamental, pois pode atuar como espaço de democratização do acesso aos livros e de promoção de práticas leitoras que estimulem o prazer pela leitura.

Projetos de leitura desenvolvidos em bibliotecas escolares, especialmente quando articulados com o trabalho pedagógico das disciplinas, podem contribuir para aproximar os estudantes dos livros e favorecer o desenvolvimento da competência leitora. Dessa forma, iniciativas que considerem os interesses dos alunos e promovam momentos de leitura compartilhada podem desempenhar papel relevante na formação de leitores mais autônomos e críticos.

### **3 Metodologia**

O projeto foi desenvolvido com uma turma de 36 estudantes do 1º ano do ensino médio. Inicialmente foi aplicado um formulário digital sobre preferências leitoras no laboratório de informática da escola. Com base nas respostas, foram selecionados livros do acervo da biblioteca que dialogavam com os interesses da turma.

As atividades ocorreram quinzenalmente durante as aulas de Língua Portuguesa, ao longo de sete meses. Ao final do projeto foi realizada uma culminância na biblioteca, na qual os estudantes registraram suas leituras em fichas e compartilharam comentários sobre as obras lidas.

#### **3.1 Análise pedagógica do formulário de preferências leitoras**

O formulário de preferências leitoras constituiu etapa fundamental no planejamento e na organização das atividades desenvolvidas no projeto. A aplicação do instrumento teve como objetivo identificar os interesses dos estudantes em relação à leitura, possibilitando selecionar obras do acervo da biblioteca que dialogassem com o universo cultural da turma.

Entre os aspectos investigados no formulário estavam os gêneros literários de interesse, experiências anteriores com leitura, frequência de utilização da biblioteca e preferências temáticas. As respostas obtidas permitiram identificar tendências relevantes entre os estudantes, como o interesse por narrativas de aventura, suspense, histórias baseadas em fatos reais e obras que abordam questões relacionadas ao cotidiano juvenil.

A utilização desse instrumento contribuiu para tornar o processo de seleção dos livros mais alinhado às expectativas da turma, favorecendo o engajamento dos estudantes nas atividades propostas. Ao considerar as preferências dos alunos, o projeto buscou promover uma relação mais significativa com a leitura, aproximando os estudantes das obras disponíveis na biblioteca escolar.

Do ponto de vista pedagógico, o formulário também possibilitou compreender o nível de familiaridade dos estudantes com práticas de leitura, revelando que parte significativa da turma possuía pouca experiência com a utilização da biblioteca escolar. Esse dado reforçou a importância de desenvolver atividades que incentivassem o acesso ao acervo e ampliassem o repertório literário dos participantes.

Além disso, o instrumento permitiu ao professor adotante do projeto e à equipe dos professores da biblioteca identificar possíveis estratégias de mediação de leitura mais adequadas ao perfil da turma. Dessa forma, o formulário funcionou não apenas como ferramenta de diagnóstico, mas também como recurso pedagógico que orientou o planejamento das atividades ao longo do projeto.

## **4 Resultados e discussão**

Os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto indicam impactos positivos tanto no desempenho leitor dos estudantes quanto na relação estabelecida por eles com a leitura. A análise dos dados foi realizada a partir de duas dimensões: **quantitativa**, considerando os resultados das avaliações diagnósticas de leitura aplicadas no início e ao final do projeto, e

**qualitativa**, a partir das percepções dos estudantes registradas durante a culminância das atividades.

#### **4.1 Análise quantitativa das avaliações diagnósticas**

As avaliações diagnósticas realizadas com a turma participante indicaram avanço significativo na proficiência leitora dos estudantes ao longo dos sete meses de realização do projeto. A média geral da turma apresentou crescimento entre a avaliação inicial e a avaliação final, indicando melhoria na capacidade de compreensão textual, interpretação e identificação de informações explícitas e implícitas nos textos.

Além do aumento da média geral, observou-se também mudança na distribuição dos níveis de proficiência leitora. No diagnóstico inicial, um número expressivo de estudantes encontrava-se no nível considerado básico, demonstrando dificuldades na compreensão global dos textos e na realização de inferências. Após o período de desenvolvimento do projeto, verificou-se redução nesse grupo e aumento significativo de estudantes nos níveis intermediário e avançado.

Esses resultados sugerem que a prática sistemática de leitura, associada à mediação pedagógica e ao acesso ao acervo da biblioteca escolar, pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades de compreensão textual. A presença de momentos regulares de leitura durante as aulas de Língua Portuguesa favoreceu o contato contínuo com diferentes textos e ampliou as oportunidades de exercício da leitura.

Nesse sentido, os resultados observados dialogam com a perspectiva apresentada por Solé (1998), segundo a qual a leitura envolve um processo de interação entre leitor e texto mediado por objetivos e estratégias de compreensão. A autora destaca que o desenvolvimento da competência leitora depende da exposição frequente a situações significativas de leitura.

## **4.2 Impacto da mediação de leitura**

Outro aspecto relevante observado durante o projeto refere-se ao papel da mediação realizada pelo professor e pela biblioteca escolar. As atividades quinzenais de leitura foram organizadas de modo a proporcionar momentos de contato com os livros, troca de impressões e socialização das experiências leitoras.

Esse processo de mediação contribuiu para que os estudantes se sentissem mais motivados a participar das atividades. A possibilidade de escolher livros a partir de suas preferências leitoras mostrou-se estratégia eficaz para despertar o interesse pela leitura.

Nesse sentido, os resultados corroboram a concepção defendida por Kleiman (2004), segundo a qual a leitura deve ser compreendida como prática social situada, na qual o leitor mobiliza conhecimentos, experiências e objetivos específicos. Ao considerar os interesses dos estudantes na seleção das obras, o projeto aproximou a prática de leitura do universo cultural da turma.

Além disso, a presença da biblioteca escolar como espaço de leitura contribuiu para ampliar o acesso dos estudantes ao livro literário, aspecto considerado fundamental na formação do leitor. De acordo com Zilberman (2003), a literatura desempenha papel importante na ampliação do repertório cultural do leitor e na construção de novas formas de compreensão da realidade.

## **4.3 Percepções dos estudantes sobre a leitura**

Durante a culminância do projeto, os estudantes que participaram das atividades de leitura foram convidados a compartilhar suas experiências com os livros selecionados. As falas registradas revelam mudanças na forma como os alunos passaram a perceber a leitura ao longo do projeto.

Entre os relatos, destacam-se comentários que evidenciam o desenvolvimento de uma relação mais positiva com os livros. Um dos estudantes afirmou:

“Antes eu achava que ler era só uma obrigação da escola. Depois que comecei a escolher livros que eu gostava, passei a me interessar mais pelas histórias.”

Outro estudante destacou o impacto do projeto em sua relação com a biblioteca:

“Eu nunca tinha pegado livro na biblioteca. Depois que comecei a ler, percebi que tinha muitas histórias interessantes que eu não conhecia.”

Também foram registradas falas que indicam percepção de melhoria nas habilidades de leitura:

“Agora consigo entender melhor os textos das provas, porque estou lendo mais.”

Esses relatos indicam que o projeto contribuiu não apenas para o desenvolvimento da proficiência leitora, mas também para a construção de uma relação mais significativa entre os estudantes e a leitura.

Essa dimensão afetiva da leitura é destacada por Barthes (1973), ao afirmar que o prazer do texto está relacionado à experiência subjetiva do leitor diante da obra. Quando a leitura desperta interesse e envolvimento emocional, torna-se mais provável que o leitor deseje continuar lendo e ampliar seu repertório literário.

#### **4.4 Leitura prazerosa e formação do leitor**

Os resultados do projeto reforçam a importância da leitura prazerosa como elemento fundamental no processo de formação do leitor. Ao possibilitar que os estudantes escolhessem obras alinhadas a seus interesses, o projeto contribuiu para transformar a leitura em experiência mais significativa.

Essa perspectiva também é defendida por Lajolo (2002), ao afirmar que a leitura deve permitir ao sujeito interpretar e compreender o mundo. Quando o estudante encontra sentido no

texto, a leitura deixa de ser apenas atividade escolar obrigatória e passa a constituir prática cultural relevante em sua formação.

Da mesma forma, Antunes (2003) ressalta que o ensino da língua precisa promover situações reais de leitura, nas quais os estudantes possam perceber a função social e cultural dos textos.

Nesse contexto, a biblioteca escolar assume papel fundamental ao oferecer acesso a diferentes obras e possibilitar experiências de leitura diversificadas. Quando articulada ao trabalho pedagógico da escola, a biblioteca pode tornar-se espaço privilegiado de incentivo à leitura e formação de leitores.

Assim, os resultados obtidos ao longo do projeto evidenciam que práticas pedagógicas que valorizam o prazer da leitura, a mediação docente e o acesso ao acervo da biblioteca escolar podem contribuir significativamente para o desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes.

Dessa forma, a média da proficiência leitora passou de 5.03 no diagnóstico inicial para 7.49 no diagnóstico final, representando um ganho médio de 2.47 pontos.

Figura 1 – Comparação da média de proficiência leitora.

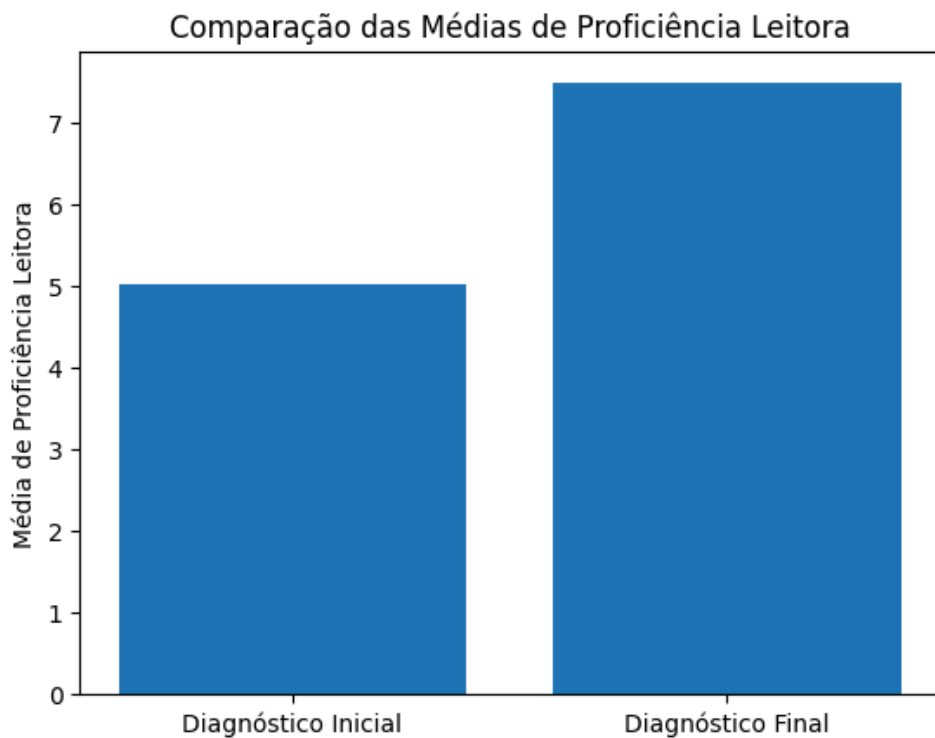


Tabela 1 – Comparação das médias das avaliações diagnósticas da turma participante.

Avaliação	Média
Diagnóstico inicial	5.03
Diagnóstico final	7.49

Tabela 2 – Distribuição dos níveis de proficiência leitora da turma participante.

Nível	Inicial	Final
Básico	19	9
Intermediário	14	20
Avançado	3	7

Tabela 3 – Exemplo de evolução individual de estudantes.

Estudante	Inicial	Final
E1	5.4	6.0
E2	4.1	7.0
E3	5.6	6.5
E4	4.6	7.5
E5	3.6	5.8

Os dados indicam redução significativa no número de estudantes no nível básico e aumento dos níveis intermediário e avançado, sugerindo impacto positivo das práticas de leitura mediadas pela biblioteca.

#### 4.5 Evolução mensal das leituras da turma durante o projeto

Tabela 4 – Evolução da participação dos empréstimos da biblioteca nesta turma participante durante os sete meses do projeto

<b>Mês do projeto</b>	<b>Nº de estudantes</b>	<b>Livros iniciados</b>	<b>Livros concluídos</b>
Mês 1	36	28	6
Mês 2	36	26	9
Mês 3	37	27	11
Mês 4	36	25	16
Mês 5	36	24	15
Mês 6	36	23	16
Mês 7	36	22	18

A análise dos dados apresentados na tabela indica aumento progressivo no número de livros concluídos pelos estudantes ao longo do projeto. Esse resultado sugere que o contato contínuo com a leitura e a mediação realizada durante as atividades contribuíram para o fortalecimento do hábito de leitura entre os participantes. Dados obtidos através do sistema da

Biblioteca Carolina Maria de Jesus (Bibliovivir – 2024) da Escola Deputado Francisco de Almeida Monte.

## **5 Considerações finais**

Os resultados obtidos ao longo do projeto demonstram que a integração entre biblioteca escolar e práticas pedagógicas de leitura pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes. A seleção de obras a partir das preferências leitoras da turma favoreceu o engajamento nas atividades e ampliou o interesse pelos livros.

Além de promover o contato frequente com a leitura, o projeto possibilitou momentos de troca de experiências entre os estudantes, fortalecendo a dimensão social da leitura. A culminância realizada na biblioteca evidenciou que muitos alunos passaram a perceber a leitura não apenas como atividade escolar, mas também como prática cultural e de lazer.

Os dados das avaliações diagnósticas indicam melhora nos índices de proficiência leitora da turma participante, o que sugere que práticas de leitura prazerosa podem contribuir positivamente para o desempenho acadêmico dos estudantes. Quando a leitura é associada ao interesse e ao prazer, torna-se mais provável que os alunos se envolvam de maneira ativa com os textos.

Dessa forma, iniciativas que valorizem a mediação de leitura, o acesso ao acervo da biblioteca e a autonomia dos estudantes na escolha das obras podem colaborar para a melhoria dos indicadores educacionais da escola. O fortalecimento de projetos de leitura prazerosa, portanto, configura-se como estratégia relevante para o desenvolvimento das competências leitoras e para a melhoria dos índices educacionais.

## **Referências**

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1973.

KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2004.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Leitura na escola e na biblioteca*. Campinas: Papirus, 2003.

BRASIL. *Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL*. Brasília: Ministério da Cultura; Ministério da Educação, 2014.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da leitura no Brasil*. São Paulo: IPL, 2020.

ROUXEL, Annie. *Ensinar literatura: novos caminhos*. São Paulo: Contexto, 2013.